

PRINCÍPIO DA COMPREENSÃO INTERASSISTENCIAL (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *princípio da compreensão interassistencial* é o preceito, a diretriz e o ditame fundamentador das ações assistenciais, embasadas pela Cosmoeticologia, Paradireitologia, Evoluciológica e Megafraternidade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *princípio* procede do idioma Latim, *principium*, “princípio; começo; primeiro que tudo; prelúdio; exórdio; fundamento; origem; primazia; superioridade”. Surgiu no Século XIV. O termo *compreensão* deriva também do idioma Latim, *comprehensio*, de *comprehendere*, “apoderar-se; apreender”. Apareceu no Século XV. O prefixo *inter* vem do mesmo idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *assistência* provém igualmente do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda”, e este de *assistens* ou *adsistens*, participio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar ou ter-se de pé; estar presente; comparecer; assistir em juízo”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. *Princípio norteador interassistencial*. 2. *Princípio da interassistência cosmoética*.

Neologia. As 3 expressões compostas *princípio da compreensão interassistencial*, *princípio teórico da compreensão interassistencial* e *princípio prático da compreensão interassistencial* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Preceito da incompreensão assistencial. 2. Preceito da assistência amaurótica. 3. Ditame do auxílio assediador.

Estrangeirismologia: as observações parapsíquicas no *Acoplamentarium*; as informações tarísticas no *Tertuliarium*; as colocações paraterapêuticas no *setting* consciencioterápico; os *aftereffects* da assistência; o *feedback* técnico; a verificação do *weak point* do assistido; a assistência paciente *step-by-step*; a *network* interassistencial multidimensional.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Parapercepciologia Interassistencial.

Coloquiologia. Eis expressão popular referente ao *princípio da compreensão interassistencial*: – *Para o bom entendedor, poucas palavras bastam*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da assistência discernida; o holopensene da abnegação fraterna; a ação pessoal centrífuga necessária à compreensão do holopensene do assistido; os patopensenes; a patopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; a depreensão dos ginopensenes pela conscin portadora de androssoma; a ginopensenidade; a depreensão dos andropenses pela conscin portadora de ginossoma; a andropensenidade; a importância da autocognição do assistente quanto aos próprios pensenes; a discriminação essencial da presença de exopensenes.

Fatologia: a predisposição à compreensão do microuniverso do assistido; a empatia facilitando a assistência; a apreensão das possibilidades reais da conscin evitando futuras frustrações; as comparações necessárias; os limites cosmoéticos; o calculismo assistencial cosmoético; as abordagens seguras; a assistência *padrão-ouro*; o conjunto de possibilidades de enfoques paradáticos; os esclarecimentos no momento devido; a acurácia de aguardar pela melhor oportunidade; o tempo assistencial; a preparação da conscin através do fornecimento crescente de informações; a visão de conjunto norteador as ações assistenciais; as sutilezas do discurso; a aplicação de determinados vocábulos em contextos específicos; a compreensão da influência do contexto cultural; o escrutínio das queixas pessoais; as carências subentendidas; a observação das vitimizadas.

ções; o diagnóstico das emoções fixas; a análise das vestimentas; a observação dos gestos usuais; a atenção às seduções sexochacrais; o entendimento da relação do assistido com o grupocarma; as parapatologias grupocármicas; a hiperacuidade à tentativa de manipulação consciencial; o auto-discernimento de *sair de cena* na evitação de compartilhar a doença do assistido; a autovigilância necessária ao assistente quanto à intensificação, instintiva e sem objetivo assistencial, do foco da análise dos heterotrafes; a ação cirúrgica imediata contra as possíveis reações antagônicas ao mecanismo de funcionamento do assistido; as vivências pessoais do assistente favorecendo a compreensão dos assédios do assistido; os autodesassédios enquanto balisadores da autossustentabilidade do assistente.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os paraautencap-sulamentos cosmoéticos; as paratransfigurações psicossômicas essenciais aos resgates extrafísicos; o entendimento das heteronecessidades a partir da dissecação da fixação patopensênica da consciex; a análise de contextos cruciais da holobiografia do assistido; a compreensão da raiz paragenética do temperamento da consciência assistida; o estudo das reações holossomáticas; o acesso à holomemória propiciando o resgate mnemônico de vivências pretéritas, facilitadoras do planejamento da melhor estratégia assistencial; a paranálise da eficácia das abordagens assistenciais; as habilidades parapsíquicas; o autoparapsiquismo do assistente propiciando o *desnudamento consciencial* do assistido; o paraprontuário da consciência assistida; os pensamentos laterais proporcionados pelas consciexes amparadoras; as semipossessões benignas; a observação do padrão das companhias extrafísicas do assistido; a observação da condição *under attack*; o ataque paraterapêutico; a ofiex; a responsabilidade da consciência ressomada ex-aluna do *Curso Intermissivo* (CI); os paraneodesafios da consciex, pós-dessoma, intermissivista, candidata ao segundo CI; a paradiplomacia dos amparadores extrafísicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vontade-intenção-autodiscernimento-autoparapsiquismo* aplicado à interassistencialidade; o *sinergismo forma da interlocução–conteúdo da interlocução*.

Principiologia: o *princípio da compreensão interassistencial*; o *princípio de o menos doente assistir ao mais doente*; o *princípio da afinidade consciencial*; o *princípio da autorresponsabilidade evolutiva com os assistidos*; o *princípio do “muito ajuda quem não atrapalha”*; o *princípio cosmoético “aconteça o melhor para todos”*; o *princípio de “na dúvida, abster-se”*; o respeito ao *princípio do livre arbítrio do assistido*; a apresentação didática do *princípio da descrença*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) indispensável na assistência qualificada; a atenção ao *código pessoal de Cosmoética* do assistido.

Teoriologia: a *teoria da reurbex*.

Tecnologia: a importância da *técnica da assim na compreensão do assistido*; a relevância da *técnica da desassim para o assistente*; a utilização da *técnica da clarividência na perquirição assistencial*; a *técnica da tenepes*; as *técnicas assistenciais*; as *técnicas de acolhimento*; as *técnicas de desenvolvimento de rapport*; as *técnicas de interlocução com o assistido*; as *técnicas de desassédio específicas para cada caso*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível dos Conscienciômetras*; o *Colégio Invisível dos Consciencioterapeutas*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível dos Despertos*; o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*; o *Colégio Invisível dos Serenões*.

Efeitologia: o *efeito da abertura do assistente na chegada advinda do assistido*; o *efeito do exemplo pessoal*; o *efeito halo consciencial da assistência realizada à única consciência*; o *efeito produtivo da sinalética parapsíquica e energética pessoal na compreensão do contexto da assistência*; o *efeito do acoplamento com o amparador de função*; o *efeito da paradiplomacia*;

o efeito do respeito ao assistido; o efeito profilático do autencapsulamento cosmoético; o efeito da energia no heterodesassédio; o efeito das expressões populares.

Neossinapsologia: o auxílio informacional na produção de neossinapses; as neossinapses advindas da interassistência; o ganho neossináptico do assistente.

Ciclogia: o ciclo de ações terapêuticas de acordo com a necessidade e as possibilidades do assistido.

Enumerologia: a racionalidade assistencial; a criatividade assistencial; a tecnicidade assistencial; a inteligência assistencial; a diplomacia assistencial; a criticidade cosmoética assistencial; o autodiscernimento assistencial.

Binomiologia: o binômio limite assistencial–autodiscernimento; o binômio limite do assistido–limite do assistente; o binômio compreensão do assistido–encaminhamento consciencial; a importância da compreensão interassistencial no binômio revisor-autor; o binômio histrionismo sadio–aprofundamento do rapport; o binômio psicodrama–resgate extrafísico; o binômio dicionário pessoal idiomático–dicionário pessoal de locuções populares idiomáticas; o binômio compreensão assistencial–flexibilidade assistencial; o binômio gosto do assistido–elemento de rapport assistencial; o binômio acolhimento–veemência nas diversidades de demandas interassistenciais.

Interaciologia: a interação assistente–assistido–amparador de função–amparador do assistido; a interação insights–direção da atuação; a interação realismo–prospectiva fundamentada; a interação planejamento–êxito assistencial; a interação das análises de 2 consciencioterapeutas na compreensão de 1 evoluciente; a interação entendimento da heteroconsciencialidade–evitação da interprisão grupocármica; a interação compreensão assistencial holossomática–eficácia terapêutica; a interação dos matersenses dos cursos conscienciológicos com o perfil dos alunos.

Crescendologia: o *crescendo tenepes-ofiex*.

Trinomiologia: a evitação da tríade da *erronia*; o entendimento assistencial do trinômio princípio consciencial vegetal–princípio consciencial animal–consciência humana; o trinômio Consciencimetria-Consciencioterapia-Proexologia na análise da conscin intermissivista; o trinômio ouvir–esperar–falar; o trinômio cultura-Mesologia-Genética; o trinômio Paragenética-holobiografia-temperamento.

Polinomiologia: o polinômio técnico acolhimento–orientação–encaminhamento–follow up; o polinômio dos dicionários cerebrais sinonímico-antonímico-analógico-poliglótico.

Antagonismologia: o antagonismo assistente monofocal / assistente multifocal; o antagonismo assistente monolíngue / assistente poliglota; o antagonismo dogmatismo / informação cosmoética; o antagonismo gratidão do assistente / gratidão do assistido; o antagonismo acolhimento ao assediador / rechaço ao assediador; o antagonismo mitridatismo / fuga assistencial; o antagonismo escolhas lúcidas autodiscernidas / escolhas cegas egoicas; o antagonismo tempo assistencial / omissão assistencial.

Paradoxologia: o paradoxo da necessidade do olhar centrípeto na otimização, pelo assistente, da assistência centrífuga; o paradoxo de o acolhimento interassistencial não significar acumplicamento e concordância às patologias e equívocos do assistido; o paradoxo da utilização de expressões linguísticas anacrônicas eficazes na assistência do momento atual; o paradoxo da refratariedade acolhedora do ser desperto.

Politicologia: as políticas assistenciais; as parapolíticas assistenciais.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada ao parapsiquismo lúcido interassistencial; as leis do Paradireito; as leis egocármicas; as leis grupocármicas; a lei da empatia consciencial; as leis de compatibilidade e exequibilidade proexológicas; a compreensão da lei de ação e reação ampliando a análise do assistido; a lei da economia de males; as leis evolutivas.

Filiologia: a conscienciofilia; a comunicofilia; a tecnofilia; a leituropfilia; a mentalsomafilia; a antropofilia; a culturofilia; a conviviofilia; a assistenciofilia.

Fobiologia: a assediofobia levando aos desvios proexológicos.

Sindromologia: a ineficácia na síndrome do justiceiro; a síndrome de burnout; a síndrome da apriorismose levando ao erro assistencial; a autosseguença rechaçando a síndrome do an-

siosismo no assistente; a síndrome do vampirismo bionenergético; a síndrome do salvador da pátria; a síndrome do heroísmo; a síndrome do perfeccionismo retardando as possibilidades assistenciais.

Mitologia: os mitos envolvendo a assistência.

Holotecologia: a traforoteca; a trarafoteca; a metodoteca; a parapsicoteca; a grupocarmoteca; a policarmoteca; a gregarioteca; a fenomenoteca; a consciencioteca.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Consciencimetrologia; a Temperamentologia; a Holobiografologia; a Parapercepciologia; a Prospectivologia; a Cosmoeticologia; a Autodiscernimentologia; a Liberologia; a Amparologia; a Paradireitologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o *cético otimista cosmoético* (COC).

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a *cética otimista cosmoética*.

Hominologia: o *Homo sapiens sapiens*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens desobsessus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *princípio teórico da compreensão interassistencial* = o entendimento de 1% do preceito das ações interassistenciais cosmoéticas; *princípio prático da compreensão interassistencial* = a vivência (99%) do preceito das ações interassistenciais cosmoéticas.

Culturologia: a *cultura da pesquisa*; a *cultura da interassistencialidade cosmoética*; a *cultura do saber escutar e auscultar*.

Profissionalismo. De acordo com a *Experimentologia*, eis, em ordem alfabética, 12 especialidades conscienciológicas a serem examinadas e consideradas variáveis úteis nas ações auxiliadoras, pela conscin interessada no profissionalismo assistencial:

01. **Autopesquisologia:** o entendimento da relação pessoal com a consciência a ser assistida.
02. **Consciencimetrologia:** a ausculta parassemiológica ampliando a análise consciencial.
03. **Cosmoeticologia:** a utilização do autodiscernimento na qualificação da intenção assistencial.
04. **Discernimentologia:** a prevalência da tarefa do esclarecimento sobre a tarefa da consolação.
05. **Grupocarmologia:** a preferência pela atuação cosmovisiológica com repercussão assistencial atacadista.
06. **Multidimensiologia:** o uso da atenção dividida na análise multidimensional do universo circundante à conscin assistida.
07. **Pancogniciologia:** a utilização da transdisciplinaridade levando ao crescimento do leque de possibilidades de ações interassistenciais.
08. **Paraetiologia:** o estudo paraetiológico tornando a investigação causal condizente com a vivência holobiográfica do assistido.
09. **Perspectivologia:** a estratégia do planejamento de ações auxiliadoras de curto, médio e longo prazo.
10. **Prospectivologia:** a compreensão, ao invés da simples avaliação, do momento presente do assistido, através da aplicação lúcida dos talentos parapsíquicos.
11. **Tecnologia:** a assistência por meio da tecnicidade, substituindo a conduta meramente intuitiva.
12. **Verificaciologia:** a presença de *follow up*, tornando possível o acompanhamento do assistido e das consequências futuras do ato auxiliador.

Prioridade. Na prática assistencial, a cognição e o entendimento das características funcionais e estruturais da consciência a ser assistida são o primeiro passo a ser realizado para a eficácia das condutas de auxílio e amparo.

Observaciologia. Concernente aos estudos e pesquisas da *Interassistenciologia*, faz-se útil a observação cuidadosa de 20 itens, na ordem alfabética, referentes ao assistido, enquanto facilitadores da cognição diretiva do empreendimento interassistencial:

01. **Autocognição.**
02. **Autocriticidade.**
03. **Autopercepção.**
04. **Biofilia** (zoofilia, filiofilia).
05. **Código pessoal de Cosmoética** (CPC).
06. **Companhias extrafísicas.**
07. **Companhias intrafísicas.**
08. **Cultura.**
09. **Erudição.**
10. **Grupo de convívio.**
11. **Hobbies.**
12. **Ideias fixas.**
13. **Pensene padrão.**
14. **Profissão.**
15. **Psicosfera.**
16. **Temperamento.**
17. **Traços-faltantes.**
18. **Traços-fardos.**
19. **Traços-fortes.**
20. **Vontade para mudar.**

Criticologia. Sob a ótica do *princípio cosmoético de pensar no mal existente na consciência ao invés de pensar mal da mesma*, a criticidade com intenção qualificada deve permear as análises e resoluções interassistenciais. Desta forma, é imprescindível à consciência assistente, autogabaritar-se nos 3 estados, dispostos na ordem lógica:

1. **Autocriticidade:** pré-requisito para a heterocrítica cosmoética.
2. **Autodesassediabilidade:** sustentadora da manutenção do autodiscernimento.
3. **Autocosmoeticidade:** base para a ponderação quanto ao conteúdo crítico.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *princípio da compreensão interassistencial*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assistência falha:** Interassistenciologia; Nosográfico.
02. **Assistência realista:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Cacoete holobiográfico:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
04. **Conscin polissêmica:** Somatologia; Neutro.
05. **Fenomenologia holossomática:** Parafenomenologia; Neutro.
06. **Hiperacuidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.
08. **Minitares:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Omniterapeuticologia:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
10. **Paraconscienciometria:** Parapercepciologia; Neutro.
11. **Paratarefa do amparador:** Amparologia; Homeostático.
12. **Poliglotismo interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Raiz do temperamento:** Autotemperamentologia; Neutro.
14. **Tempo assistencial:** Interassistenciologia; Neutro.
15. **Tradução parapsíquica:** Parapercepciologia; Neutro.

A INTERASSISTENCIALIDADE RESPONSÁVEL PERPASSA A VONTADE E A INTENÇÃO. O AUXÍLIO, PELA PERSCRUTAÇÃO DO MICROUNIVERSO DO ASSISTIDO, DEMANDA PARAOLHOS, DETALHISMO, COSMOVISÃO E LUCIDEZ.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já avaliou as variáveis utilizadas nas ações interassistenciais pessoais? Procura definir o modo de assistência pela mera intuição ou pelo discernimento cosmoético do melhor a ser feito, no momento, para determinada(s) consciência(s)?

A. C. G.